

## PRÓXIMOS JOGOS

Brasileiro	Sábado	Flamengo	19h	Mané Garrincha
Brasileiro	24/9	Bahia	20h	São Januário



# Um dia de fúria (e ovos) na Colina

Revoltada ao ver o time perto do Z-4, torcida cerca os jogadores no aeroporto e protesta na sede do clube

Sem vencer há quatro rodadas no Campeonato Brasileiro, desde que o técnico Alberto Valentim assumiu o comando, o Vasco, seriamente ameaçado de rebaixamento, provocou a ira da torcida. Um dia depois da derrota para o Vitória, em Salvador, um grupo de cruzmaltinos tentou cercar os jogadores no Aeroporto Internacional Tom Jobim, no desembarque da delegação, enquanto outro protestou em São Januário, com direito a ovos e garrafas atirados em direção à fachada do clube.

Na sede, alguns torcedores ainda picharam os muros pedindo a saída do presidente, Alexandre Campello, e do presidente do Conselho Deliberativo, Roberto Monteiro. E o drama pode ser ampliado em breve. Em 16º lugar na tabela de classificação, com 24 pontos, o Vasco poderá entrar no Z-4 na quinta-feira caso a Chapecoense vença o Atlético-PR, na Arena Condá, em jogo adiado da 20ª rodada.

Ontem, na Colina, a confusão só não teve maiores proporções porque a Polícia Militar foi acionada e conseguiu dispersar os torcedores disparando balas de borracha. Eles protestaram antes da reunião do Conselho de Beneméritos do clube e identificaram como sendo de dirigentes do clube carros saindo do local — segundo a PM, um deles seria o de Alexandre Campello.

## SEM CONTATO NO TOM JOBIM

No Aeroporto Tom Jobim, cerca de dez torcedores esperaram o desembarque do time, mas um encontro foi evitado depois que os jogadores evitaram o saguão e deixaram o aeroporto pela pista, de ôni-



RAFAEL RIBEIRO/VASCO

Valentim não venceu desde que assumiu o Vasco: quatro derrotas em quatro jogos



bus — somente membros do departamento de futebol passaram pelo saguão com material do clube, mas nenhum incidente foi registrado.

O Vasco volta a treinar hoje, no CT na Zona Oeste, de olho no decisivo clássico com o Flamengo, sábado, às 19h,

no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. Vencer o arquirrival passa a ser uma obrigação para os comandados de Alberto Valentim, que também precisa de um bom resultado para mostrar serviço e abrandar a ira da revoltada torcida cruzmaltina.



FOTO DO LEITOR

Pichação em muro na Colina pede a saída de Campello da presidência

## O MAIOR DESAFIO DE VALENTIM

■ Há 13 dias no comando do Vasco, o técnico Alberto Valentim está diante do seu maior desafio desde que chegou a São Januário: vencer o Flamengo, sábado, em Brasília. Mais do que bater o arquirrival e tentar manter sua equipe fora do Z-4, o treinador precisa quebrar o triste tabu de quatro derrotas em quatro jogos no comando do time.

A tarefa, porém, será hercúlea. Além da rivalidade do clássico e de pegar um Flamengo no topo da tabela, Valentim terá de

quebrar a cabeça para definir os titulares do Vasco — sofre com problemas de ordem física para escolher quem irá a campo.

Além disso, não terá Yago Pikachu, expulso contra o Vitória, e Desábato, que levou o terceiro amarelo em Salvador. A falta de tempo para comandar os treinos é outro adversário do técnico, que ainda sofre com a queda de rendimento de jogadores fundamentais, como Martín Silva, muito criticado por suas inseguras atuações nos últimos jogos.



Com 24 pontos, o Vasco entrará no Z-4 se a Chapecoense, com 22, vencer o Atlético-PR, quinta-feira, em Chapecó